

# INFORME INOR

INOR  
OCP-0008  
OVD-0001

A experiência a serviço da qualidade

Uma publicação do INOR

Ano VI – Nº 22



## Sublime é a excelência. A busca de diferenciais!

Quem diria, chegamos ao fim de mais um ano. Um ano repleto de acontecimentos, como a frustrada Copa do Mundo para os brasileiros. Mas, por outro lado, recebemos com alegria a conquista no Japão do bicampeonato mundial de vôlei masculino. Passamos pelas Eleições que confirmaram o presidente Lula para mais 4 anos e encerramos o ano numa ampla mudança interna que ocorreu no INOR, alheia a nossa vontade. Como resultado das alterações ocorridas no segmento de inspeção e manutenção de extintores de incêndio. Para nós, fica até difícil falar sobre esse assunto pois foram mais de 15 anos de estreito e profícuo convívio com o segmento. Mas acreditamos que se há mudança, ela sempre é para melhor. E nós torcemos para isso. Tanto, que escolhemos o maravilhoso livro *Insigh*, de Daniel C. Luz, para inspirar o último Editorial do ano. Um texto emocionante sobre as agruras da águia que para ensinar o filhote a voar tem de, delicadamente, empurrá-lo do confortável e seguro ninho precipício abaixo e torcer aflita para que ele voe!.. Um texto profundo, que lembra com sabedoria os majestosos diferenciais das águias. Dentre os quais, o fato de que não voam em bandos e são muito responsáveis. Elas são diferentes. Mas pagam caro por isso. Como lembra o autor, custa muito ser diferente, especialmente quando a maioria está satisfeita com a forma em que está. [Continua na página 2.](#)

## Fique alerta!

**Fim de ano.  
E os inimigos não tiram férias.  
Pragas e roedores também adoram  
esta época. Cuidado!**



**Conheça as  
vantagens do  
GNV nos veículos  
bicombustíveis**



**Pág. 4**

**Selos de  
identificação  
passam por  
mudanças. Veja o  
que foi alterado e  
se atualize!**

**Pág. 8**

**Recomex investe  
em certificações  
para enfrentar  
mercado cada vez  
mais competitivo**



**Pág. 10**

# Sublime é ser fiel aos princípios

As águias não voam em bandos e tampouco se conduzem irresponsavelmente

A todos os parceiros e colaboradores do INOR e àqueles que estão chegando, esperamos que seja por longo tempo, desejamos Feliz Natal e um 2007 com muita Saúde, Paz, Prosperidade e tudo de bom que a vida tem a nos oferecer. Eu, particularmente, ainda acredito que a vida que nos foi dada tem que ser vivida em sua plenitude e acima de tudo, de forma digna e baseada em princípios rígidos de ética e de comportamento. Às vezes, quando tenho algum tempo, gosto muito de ler e o texto que me vem à mente, eu gostaria de dividir com todos neste fim de 2006 e início de 2007. Trata-se do "Excelência, o vôo sublime...". Um texto propício para a época, já que é tempo de pensarmos no que fizemos durante o ano que está indo e nos prepararmos para o que está chegando. Num dos trechos, o autor Daniel C. Luz diz: "... A águia empurra gentilmente seus filhotes para a beirada do ninho. Seu coração maternal se acelera com as emoções conflitantes, ao mesmo tempo em que ela sente a resistência dos filhotes aos seus persistentes cutucões. – "Por que a emoção de voar tem de começar com o medo de cair?", pensa a águia mãe. Esta questão secular ainda não estava bem respondida para ela. Afinal, como manda a tradição da espécie, o ninho estava localizado bem no alto de um pico rochoso, nas fendas protetoras de um dos lados dessa rocha. Abaixo dele, somente o abismo e o ar para sustentar as asas dos filhotes. – "E se justamente agora isto não funcionar?", tornou ela a pensar. Mas apesar do medo, a águia sabia que aquele era o momento. Sua missão maternal estava prestes a se completar. Restava ainda uma tarefa final... a mais difícil, talvez. O empurrão. Então, ela tomou-se de toda a coragem que vinha do íntimo de sua sabedoria e, mais uma vez, vaticinou: "enquanto os filhotes não descobrirem suas asas, não haverá propósito para sua vida". O que quer di-

zer, enquanto eles não aprenderem a voar, não compreenderão o privilégio que é nascer uma águia. O empurrão era, enfim, o maior presente que ela podia oferecer-lhes. Era seu supremo ato de amor. E, então, um a um, ela precipitou para o abismo... E eles voaram! Voar em alturas sublimes, nada de escavar à procura de vermes, nem de esgaravatar em busca de insetos como galinhas num galinheiro, mas voar bem alto como uma águia poderosa... Vivendo acima da mediocridade, recusando-se a permitir que a maioria estabeleça seus padrões. Ser diferente de propósito. Mirar alto. Voar em alturas sublimes não é coisa que advém naturalmente. Tampouco é fácil. Contudo, pode acontecer, cria-me. Já faz muito tempo que a mediocridade tenta fazer-nos obedecê-la! Já faz muito tempo que damos atenção aos que nos perguntam: "Por que ser diferente?", ou que racionalizam: "Vamos fazer apenas o mínimo exigido".

***Já faz muito tempo que concordamos em dar menos de nós, e ficamos convencidos de que a qualidade, a integridade e a autenticidade são virtudes negociáveis.***

"Você pode chamar-me de sonhador", reflete o autor. E continua: se quiser, mas estou convencido de que a realização de nosso potencial integral ainda é um objetivo que vale a pena exigir o ótimo, ainda que a maioria boceje e alguns zombem de nós. Afirmo tudo isto, ainda que, de vez em quando, eu não alcance meus objetivos. Lembre-se de que o erro não está no insucesso. De certo modo, penso que não estou a sós. Embora possa não existir milhões de pessoas que pensam assim, é certo que existem algumas. E é provável que você esteja entre estas, porque de outra forma você não estaria lendo este "artigo". Assim, cara águia companheira, levantemos vôo! Quando houvermos terminado este vôo, teremos

firmado um compromisso inédito com uma vida de excelência em tudo. Estaremos tão encorajados que duvido que possamos sentir-nos satisfeitos em viver nas adjacências da mediocridade outra vez. E por que deveríamos satisfazer-nos lá embaixo? É lá que a vida fica insossa, maçante, previsível e cansativa. Talvez a palavra que a descreva melhor seja entediante, o resultado direto da mira baixa. Ergamos nossos olhos e miremos tão alto que possamos começar a fazer aquilo para que Deus nos criou: UM VÔO SUBLIME. Há milênios a águia tem sido respeitada pela grandeza. Existe algo inspirador na graça impressionante de seu vôo, em sua magnífica envergadura, em suas garras poderosas. Ela plaina sem qualquer esforço em altitudes, insensível aos ventos turbulentos que sopram como chicotadas por entre as fendas das montanhas. As águias não voam em bandos e tampouco se conduzem irresponsavelmente. Por serem fortes de coração e solitárias, representam qualidades que admiramos. Certamente estamos cientes de que o estilo de vida semelhante ao da águia não é barato. Custa caro ser diferente, especialmente quando a maioria está satisfeita em misturar-se e permanecer como maioria. Não há imã na terra mais poderoso, do que a pressão exercida pelos mediócrs. Embora tenhamos apenas uns poucos anos para viver neste pequeno planeta, são raras as pessoas que tomam a decisão de desprezar a "média" e lutar contra essa atração forte. Enfrentemos o fato – a tarefa é dura! É duro alçar vôo altaneiro, sublime, quando estamos rodeados de tantas galinhas! "Pensem nisso!.. Nós, do INOR, desejamos a todos o mais Feliz Natal. E que aproveitemos esses dias para refletir.

**Eng. Maria Salete Pereira Garcia**



O Informe INOR é uma publicação do INOR – Instituto da Normalização na Segurança, Saúde, Qualidade, Produtividade, Avaliações e Juízo Arbitral.

**Tiragem:** 1.000 exemplares  
**Circulação:** Dezembro de 2006  
Distribuição qualificada

É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer matéria desta publicação sem autorização prévia do INOR.

**Presidente:**  
• Maria Salete P. Garcia

**Endereço para correspondências:**  
• Av. Rio Branco, 307 – conj. 123 – 01205-000 – São Paulo/SP  
• Tel.: (11) 3333.7218  
• falecosco@inor.org.br

• **Editor:** J. A. Tiradentes (MTb 10.836)  
• **Diretora de Criação e Arte:** Dina Alves  
• **Repórter:** Cissa Ferraz  
• **Editoração Eletrônica:** Dina Alves e Fernando Dias.  
• **Produção:** Free Press Editorial (11) 3021-4131  
• www.freepress.com.br

## Escopo de Atuação

### Organismos de Verificação de Desempenho

- Eficiência microbiológica de purificadores de água residencial.
- Eficiência no desempenho de equipamentos registradores de avanço de sinal, segundo documento normativo NIE-DINQP-048 de Jan/2000.
- Emissão da declaração de potência sonora de produtos eletrodomésticos – liquidificadores, secadores e aspirador de pó, segundo Portaria nº 105 de 3.5.2004 do Inmetro, Resolução nº 20 de 07.12.1994 e Resolução 2 de 8.3.1990 do CONAMA e conforme IEC 60704-2-1/2000.

### Organismos de Certificação de Produtos

- Aparelho para melhoria da qualidade de água para uso doméstico – aparelho por pressão.
- Calçados de segurança, proteção e ocupacionais para uso profissional.
- Capacete de proteção para ocupantes de motocicletas e similares.
- Cilindros de aço sem costura para gás metano veicular (GMV).
- Componentes do sistema para gás natural veicular.
- Conforto do calçado.
- Embalagens plásticas de até 5 litros, destinadas ao envasilhamento de álcool, inclusive na forma de gel.
- Embalagens utilizadas no transporte terrestre de fósforo de segurança
- Fósforos de segurança.
- Inspeção, manutenção e recarga de extintores de incêndio.
- Mangueiras de incêndio - inspeção, manutenção e cuidados.
- Produção integrada de frutas (PIF) - maçã.
- Produção integrada de frutas (PIF) - manga.
- Produção integrada de frutas (PIF) - uvas finas de mesa.
- Requalificação de cilindros de aço sem costura para gás natural veicular (GNV).
- Sacos plásticos para acondicionamento de lixo.
- Tubo flexível metálico para instalações domésticas de gás combustível.

## NORMAS ATUALIZADAS/EXTINTORES

Documento Normativo	Data da Revisão	Título
Portaria nº 54	Fev/2004	Regulamento de Avaliação da Conformidade para empresas que realizam os serviços de inspeção técnica e de manutenção em extintores de incêndio
Portaria nº 158	Jun/2006	Regulamento de Avaliação da Conformidade para registro de empresas de serviços de inspeção técnica e manutenção em extintores de incêndio
Portaria nº 173	Jul/2006	Regulamento Técnico da Qualidade para os serviços de inspeção técnica e de manutenção em extintores de incêndio
Norma NBR 7195	Jun/1995	Cores para segurança
Norma NBR 9209	Jan/1986	Preparação de superfícies para pintura / processo de fosfatização
Norma NBR 9654	Abr/1997	Indicador de pressão para extintores de incêndio
Norma NBR 9695	Ago/2006	Pó para extinção de incêndio
Norma NBR 10721	Ago/2006	Extintores de incêndio com carga de pó
Norma NBR 11003	Abr/1990	Tintas - Determinação da aderência
Norma NBR 11715	Set/2006	Extintores de incêndio com carga d'água
Norma NBR 11716	Abr/2006	Extintores de incêndio com carga de dióxido de carbono (gás carbônico)
Norma NBR 11751	Set/2006	Extintores de incêndio com carga para espuma mecânica
Norma NBR 11762	Abr/2001	Extintores de incêndio portáteis com carga de halogenado
Norma NBR 12274	Out/2003	Inspeção em cilindros de aço, sem costura, para gases (Obs.: Norma possui errata de Fev/2004)
Norma NBR 12639	Set/1992	Cilindros de aço-carbono sem costura, para armazenamento de gases à alta pressão destinado a instalações contra incêndio
Norma NBR 12790	Mar/1995	Cilindro de aço especificado, sem costura, para armazenagem e transporte de gases a alta pressão
Norma NBR 12791	Fev/1993	Cilindro de aço, sem costura, para armazenamento e transporte de gases a alta pressão
Norma NBR 12962	Fev/1998	Inspeção, manutenção e recarga em extintores de incêndio

## Cartas

Como é gratificante ver nas entrelinhas de delicadas cartas o quanto o INOR e seus funcionários são importantes para as empresas. Sobretudo, em épocas tão soberbas, de tantas mudanças e deliberações sobre assuntos antes tão consolidados como as recentes mudanças em relação a Inspeção e Manutenção de Extintores de Incêndio.

Prezado Sr. Carlos,

"...Agradecemos o período em que trabalhamos juntos, porque sempre tivemos um bom relacionamento, onde buscamos sempre qualidade e produtividade lado a lado..."

Atenciosamente, **Contra-Fogo Jung**

Sr. Carlos,

"...Aproveitamos para agradecer pelo tempo em que houve a parceria..."

Atenciosamente, **Extintores Rival do Fogo**

Ao INOR,

"...Aproveito para manifestar nossa satisfação em tê-los como parceiros ao longo destes 11 anos e somos-lhes gratos por terem contribuído para com o nosso desenvolvimento técnico-profissional..."

... Abraços a todos e em especial ao sr. Carlos Coelho, um grande amigo e exemplo de profissionalismo..."

Nossos agradecimentos, **Nilton Rosa da Silva**, Silva Extintores

### Desligamento de funcionário:

Em virtude da nova sistemática adotada pelo Inmetro em relação às empresas de Inspeção e Manutenção de Extintores de Incêndio, informamos que o **Sr. Luiz Carlos Soares**, desde 9 de outubro de 2006, não faz mais parte do nosso quadro de auditores.

*“No mundo dos negócios todos são pagos em duas moedas: dinheiro e experiência. Agarre a experiência primeiro, o dinheiro virá depois.”*

Harold Geneev



# GPM garante serviço e economia

Com o intuito de informar a todos sobre a requalificação de cilindros a empresa GPM Com. e Restauração de Cilindros Metálicos Ltda.-ME, que é uma das empresas certificadas pelo INOR sob o N<sup>o</sup> INOR.E.C-GNV.008/06, por meio do seu Diretor Armindo Portázio Tavares, fala com a nossa reportagem.

## **Informe Inor: GNV. Quais as vantagens para o uso em veículos?**

**Armindo:** O Gás Natural Veicular (GNV) é um combustível gasoso, cujas propriedades químicas se adaptam bem à substituição dos combustíveis tradicionais para motores que funcionam através da ignição por centelha, sejam motores de quatro tempos (ciclo Otto) ou de dois tempos. Estes motores usam, em geral, a gasolina como combustível, porém, no Brasil também são comuns os motores que utilizam álcool hidratado (etanol). A conversão do sistema para uso do GNV em motores concebidos para usar gasolina ou álcool hidratado oferece a vantagem de serem operados na forma "bi-combustível", utilizando preferencialmente o GNV, podendo ser usado também o combustível original (gasolina ou álcool hidratado). Essa adaptação é original de fábrica ou pode ser feita em oficinas credenciadas.

## **Informe Inor: E para motores a óleo Diesel?**

**Armindo:** O GNV também pode ser usado para propulsão de veículos movidos a óleo diesel (motores de dois ou quatro tempos, que possuem ignição por compressão), quer na forma combinada, que utiliza tanto o diesel quanto o gás, ou substituindo o an-

tigo motor movido a diesel por outro movido apenas a gás. Nestes casos, a conversão do veículo é mais complexa e também mais cara, principalmente se houver a necessidade de substituição do motor original ou da realização de serviços de retífica. Em ambos os casos, porém, a conversão se faz adicionando ao veículo um conjunto de equipamentos basicamente formado por:

- conjunto de reservatórios, denominados de cilindros, para acondicionar o GNV;
- rede de tubos de alta e baixa pressão;
- dispositivo regulador de pressão;
- válvula de abastecimento;
- dispositivo de troca de combustível e
- indicadores de condição do sistema.

## **Informe Inor: E quanto ao abastecimento?**

**Armindo:** O abastecimento dos veículos convertidos para uso de GNV é normalmente feito com o produto a alta pressão, cerca de 220 atmosferas. Os postos de serviço recebem o produto através da linha de abastecimento proveniente da concessionária de gás canalizado. Por meio de compressores, comprimem o GNV em instalações de armazenamento e disponibilizam o produto para o usuário em *dispensers* similares às bombas de gasolina ou de álcool hidratado. No Brasil, a idéia original era utilizar o GNV como substituto do óleo diesel, para a propulsão da frota de veículos pesados nos centros urbanos, composta por micro ônibus, ônibus e caminhões de diversas tonelagens. Esta idéia deu lugar a uma maior difusão do uso de GNV na frota de veículos leves, mas haviam algumas dificuldades inerentes ao mercado de GNV como substituto do óleo diesel, como: pequena diferença

entre o preço do óleo diesel e do GNV e pouca disponibilidade em território nacional de postos de serviço com capacidade específica para atender à frota.

## **Informe Inor: Como o mercado evoluiu nos últimos anos em relação ao seu segmento?**

**Armindo:** Tendo como base a conversão de veículos para GNV, é possível afirmar que o mercado de requalificação de cilindros de GNV tende a crescer cada vez mais. Sabendo-se que todos os cilindros de GNV devem ser retestados a cada cinco anos, pode-se afirmar que em 2007 grande parte dos carros convertidos em 2002 terão seus cilindros com prazo vencido, sendo necessária a requalificação dos mesmos. Em 2008, os de 2003. E assim por diante. O ano de 2002 registrou um aumento de 48% das conversões no Estado de São Paulo em relação ao ano anterior. Já em 2003 esse aumento foi de 76%, caindo um pouco em 2004 e 2005, mas mesmo assim mantendo uma média maior que em 2002. Sendo assim, esperamos que nesses anos que temos pela frente, o mercado de requalificação cresça consideravelmente.

## **Informe Inor: A certificação é fundamental ou apenas um diferencial competitivo como qualquer outro?**

**Armindo:** No caso da requalificação de cilindros de GNV a certificação é compulsória. Então, fundamental. A escolha do seu organismo de certificação é um diferencial competitivo. Hoje levamos vantagem em relação a outras empresas, pois somos certificador por um dos melhores organismos do Brasil, o INOR, tendo em vista que ele



O cilindro é puncionado, se aprovado. Se reprovado em algum item da verificação, o cilindro é inutilizado.

segue e exige de seus certificados o atendimento integral da Norma NBR 12274, principalmente em relação aos equipamentos necessários para a execução dos serviços.

**Informe Inor: O que a empresa esperava com a certificação?**

**Armindo:** Com a certificação, esperávamos garantir a todos os nossos clientes que os processos por nós realizados atendessem às exigências propostas pela NBR 12274, ganhando assim credibilidade e confiança.

**Informe Inor: A GPM obteve os resultados esperados?**

**Armindo:** Não só obtivemos os resultados esperados, como superamos as expectativas.

Mesmo sendo uma empresa nova na área de requalificação de cilindros de GNV, a GPM hoje compete com empresas que estão há muitos anos no ramo. Conheça ao lado algumas das etapas do processo.



Sistema de ultra-som para medir a espessura das paredes do cilindro



A rosca do cilindro também é inspecionada e devidamente calibrada



O cilindro é colocado dentro de uma camisa de água subterrânea onde é feito um ensaio hidrostático



Se aprovado, o cilindro está apto a ser utilizado para os devidos fins. É pintado na cor amarela, conforme regulamentação, e selado

Unidades (sistema métrico)			
Grandeza a medir	Designação	Abreviação	Observações
Massa	Quilograma	kg	
	Tonelada	t	
Volume	Litro	l	15° C e 1013 mbar
	Metro cúbico	m <sup>3</sup>	15° C e 1013 mbar
Força	Newton	N	
	Quilograma-força	Kgf	
Trabalho	Joule	J	força x distância
Potência	Watt	W	trabalho/tempo
Pressão	Pascal	Pa	força/superfície

Fatores úteis de conversão dentro do sistema métrico	
Grandeza a medir	Conversão
Trabalho/Energia	1 quilowatt hora (kwh) = 3,6 MJ
Pressão	1 Bar (bar) = 100 kPa
	1 milímetro de mercúrio (mmhg) = 0,1328 kPa

# Controle de pragas em empresas que manipulam alimentos



Com o fim do ano chegam também as tradicionais Cestas de Natal. E, por isso, nunca é demais lembrar os perigos que rondam esses produtos. Principalmente, o perigo de pragas e outros microorganismos quase imperceptíveis ao olho humano, mas que fazem um dano danado à saúde dos consumidores. Portanto, todo cuidado é pouco com esses inimigos invisíveis e que atendem por diferentes nomes.

O mais conhecido deles é simplesmente a praga, ou seja, os animais que vivem dentro dos produtos alimentícios ou sobre eles, causando destruição, contaminação ou outros problemas. Convém ressaltar que neste caso vamos falar sobre PRAGAS URBANAS, espécies animais que se desprenderam de seus *habitats* e se adaptaram perfeitamente à vida urbana, descobrindo formas de se abrigar, manter-se e procriar, graças à pouca atenção dada pela espécie humana à construção de seu próprio *habitat*.

É sabido que todas as espécies lutam por

permanecer na natureza e as pragas urbanas estarão sempre exercendo uma natural pressão sobre os *habitats* humanos com o intuito de buscar formas de se perpetuar, lutando pela sua sobrevivência. As pragas mais comuns encontradas nas áreas de manipulação de alimentos são os insetos (moscas, baratas, traças, formigas e os insetos de produtos armazenados), além dos roedores mais conhecidos (ratos e camundongos) e as aves (pardais e pombos).

As pragas, que estão sempre em busca de alimentos, todas elas têm meios biológicos de percebê-los a grande distância. Após a sua percepção, elas procuram meios de se abrigar o mais próximo possível da fonte de alimentos. Os insetos, como formigas e baratas, chegam a se utilizar de feromônios (do grego *pherein* = transferência) + *hormon* (= excitar), no caso, substâncias excretadas por organismos vivos e detectadas por outros indivíduos da mesma espécie, produzindo mudanças de comportamento específicas. Estes compostos, portanto, atuam na comunicação intraespecífica (entre membros de uma mesma espécie).

**feromônios de trilha** (demarcam, respectivamente, o caminho até uma fonte de alimentos).

Já os roedores demarcam trilhas através da urina como forma de isolamento de território e para indicar segurança para os outros membros da colônia. A área de manipulação de alimentos é um pólo de atração inquestionável e as pragas vão utilizar-se de tudo para se sustentar no PILAR DE SOBREVIVÊNCIA (veja quadro ao lado). Há diversas formas delas entrar e buscar alojamento:

- Através de portas e janelas sem proteção;
- Através de ralos de pias e pisos;
- Através de fendas na estrutura do prédio;
- Alojadas em caixas de papelão ou de madeira, na forma de ovos ou vivas;
- Através de aberturas na soleira de portas;
- Em mercadorias já infestadas (por exemplo: feijão, arroz, farinha);
- Em mercadorias retornadas dos pontos-de-vendas.

Uma vez instaladas, elas irão desenvolver-se e procriar, exportando populações para outras áreas, por meio de transportes diversos como, por exemplo, empilhadeiras, carinhos de café, rede de esgotos e águas pluviais, tubulações elétricas e de telefonia.

Todas as pragas causam algum tipo de estrago, contaminam os alimentos ou podem incomodar bastante se conseguirem viver na área de manipulação de alimentos. É importante estar sempre alerta para os sinais que podem indicar a presença de pragas:

- Corpos vivos ou mortos, inclusive larvas e pupas;
- Fezes de roedores;
- Estragos de sacos pacotes e caixas, causados por mordidas ou arranhões dos roedores;
- Derramamento perto de sacos de produtos alimentícios, demonstrando que as pragas foram as responsáveis;
- Sinais da presença de roedores ao redor de canos.

## Onde elas se escondem!

As pragas gostam de abrigo, como já falamos, onde haja calor e não querem ser perturbadas. Portanto, os lugares onde devemos procurar por elas são as despensas, os depósitos de produtos que não são usados com muita frequência. São eles:

A sobrevivência das espécies (pragas) está fundamentada em uma base de três pontas (pilares de sobrevivência) que são:

### Alimento

Não pode ser eliminado em uma área de alimentação, porém pode ser protegido (por exemplo: tela na janelas).

### Abrigo

Pode ser removido através da adoção de uma série de medidas práticas que envolvem planejamento, construção, manutenção, escolha adequada de materiais, dentre outros.

## PRAGAS

### Água

Pode ser manejada adequadamente no ambiente para não agir como um agente atrativo e mantenedor através, por exemplo, da prevenção de vazamentos.





- Depósitos de equipamentos de limpeza, como escovões, vassouras, esfregões, baldes, etc.;
- Depósitos de papel, sacos, embalagens de papel, caixas, etc.;
- Depósito de equipamentos que precisam ser consertados;
- Lugares que não são limpos com muita frequência;
- Velhos barracões, abrigos, garagens;
- Compartimentos ou cantos onde são “jogadas” as peças de equipamento ou ferramentas que ninguém ainda teve tempo de descartar!

Porém, um lugar óbvio para as pragas se esconderem é o depósito de lixo, especialmente se não for mantido desinfetado e limpo com regularidade.

### CUIDADOS COM O LIXO

#### lixo acumulado na cozinha é uma fonte perigosa de pragas.

#### Por isso:

- É importante removê-lo diariamente;
- Ou, tantas vezes quanto forem necessárias durante o dia;
- Ele deve estar sempre ensacado e em recipientes apropriados, com tampa;
- Quando removido dos ambientes, o lixo deve ser armazenado em local fechado e frequentemente limpo, até a coleta pública ou outro fim a que se destine.



**LIXO EXPOSTO ATRAI INSETOS, ROEDORES E OUTROS ANIMAIS**

**Alerta:** Os gatos e outros animais não considerados como pragas também podem representar grande risco de contaminação.

#### Fontes:

www.mesabrasil.sesc.com.br  
 www.achetudoeregiao.com.br/ANIMAIS/insetos\_falam.htm  
 Manual de higiene para manipuladores de alimentos - Autores: D. Hazelwood & A. C. McLean - Tradução: José A. Ceschin  
 Revisão Científica: Prof. Dr. José Cezar Paretta – USP - Edição 1994 – São Paulo – Brasil. Livraria Varela - Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos  
 Autor: PhD. Eneo Alves da Silva Jr. - 5ª Edição – São Paulo - Livraria Varela, 1995

## Fósforo e Fósforos. Qual a diferença?

A língua portuguesa, com o mesmo nome, indica dois produtos diferentes, a saber:

**FÓSFORO:** elemento químico utilizado na composição de muitos produtos.

**FÓSFORO (S):** produto industrial composto de palito e cabeça projetado para produzir Chama. E, mais: os fósforos podem ser de dois tipos:

1. Fósforos que acendem riscando contra qualquer superfície seca e áspera (Strike Anywhere Matches).
2. Fósforos que acendem riscando contra superfície preparada para acendimento (Safety Matches).

### Qual a diferença entre 1. e 2.?

1. Contém o elemento fósforo na composição da cabeça.
2. Contém o elemento fósforo na superfície preparada para acendimento (lixa na caixa).

No caso dos fósforos 1., o elemento fósforo está junto com enxofre e clorato de potássio na mesma cabeça, basta riscar para produzir chama.

**Conclusão:** estes fósforos não têm segurança. No caso dos fósforos tipo 2., o elemento fósforo NÃO está na cabeça por isso, ao riscar o palito fora da lixa da caixa, não acende.

**Conclusão:** estes fósforos são Fósforos de Segurança.

### Curiosidade:

A língua portuguesa erra quando chama de FÓSFORO o palito com cabeça que não tem o elemento fósforo na sua composição.

### Definições:

- Fósforo de Segurança: Produto composto de palito e cabeça, projetado para só acender quando friccionado contra uma superfície de acendimento.
- Palito: Haste rígida de madeira que suporta a cabeça e serve para manter a continuidade da chama.

- Cabeça: Material combustível, localizado em uma das extremidades do palito, que acende quando friccionado contra uma superfície de acendimento.
- Superfície de Acendimento: Lixa apropriada para o acendimento dos fósforos.
- Caixa de Fósforos: Unidade de varejo para acondicionar os fósforos e que contém a superfície de acendimento.

Fósforo - elemento de nº atômico 15 Metalóide classificado no grupo V - subgrupo A no quadro periódico de Mendeleiev.  
 Símbolo Químico: P

### Etimologia\*\*

Nome derivado do grego PHOS (luz), PHOROS (transportador).

\*\* A palavra etimologia vem do grego ethymon - verdadeiro. A etimologia é o estudo da origem das palavras.

### Luigi Quattrino

Sindicato Nacional da Indústria de Fósforos

## Plano de transição dos Selos de Identificação Preservando a identidade

Segundo o Diretor da Diretoria da Qualidade, Alfredo Lobo, a publicação pelo Inmetro da Portaria 073/2006, definindo a especificação e as condições de uso das marcas, símbolos e selos de identificação, teve duas motivações principais.

Primeiramente, e a mais importante motivação, foi fornecer informações mais precisas aos consumidores e usuários de seus serviços. O entendimento do significado de seus selos permitirá que, para o caso específico dos produtos com conformidade avaliada, os consumidores executem melhores decisões de compra, uso e descarte dos produtos.

Uma segunda motivação foi a definição clara das condições de uso das marcas, símbolos e selos de identificação, coibindo o uso indevido ou abusivo dos mesmos. Veja, nestas páginas, algumas destas principais mudanças.

Fonte: Manual de Aplicação - Selos de Identificação da Conformidade - Inmetro

### CAPACETES

Pantone 1235

- 100%
- 40%
- 20%

CMYK

- C0 M27 Y76 K2
- C0 M11 Y38 K0
- C0 M5 Y18 K0

Dimensão: 30 mm de diâmetro.



### FÓSFOROS DE SEGURANÇA

Fontes Univers  
Univers-Black

Segurança



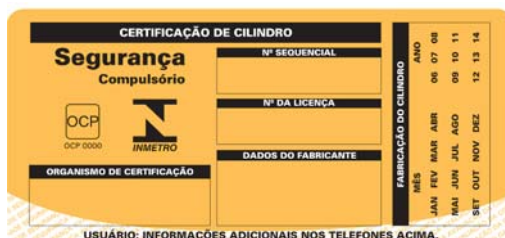
Tamanho mínimo

11mm



### FABRICAÇÃO DE CILINDROS (GNV)

REFERENTE AO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE PARA CILINDROS DE AÇO SEM COSTURA, DESTINADOS AO ARMAZENAMENTO DE GÁS METANO VEICULAR, APROVADO PELA PORTARIA INMETRO Nº 198, DE 10/08/2000.



Pantone 1235

- 100%
- Pantone Black
- 100%

CMYK

- C0 M27 Y76 K2
- C0 M0 Y0 K100

Dimensão: 105 mm X 50 mm

### FABRICAÇÃO OU IMPORTAÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO

REFERENTE AO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE PARA FABRICAÇÃO OU IMPORTAÇÃO DE EXTINTORES DE INCÊNDIO, APROVADO PELA PORTARIA INMETRO Nº 55, DE 13/02/2004.



Pantone 1788

- 100%
- Pantone Black
- 100%

Pantone 1235

- 100%
- Gradiente Pantone 318
- 100%
- 40%

CMYK

- C30 M45 Y18 K0
- C0 M0 Y0 K100
- C0 M27 Y76 K2

Gradiente CMYK

- C0 M84 Y88 K5
- C0 M31 Y33 K1

Dimensão: 70 mm X 40 mm



Marcação por punção em cilindro de extintor de incêndio

Esse selo só poderá ser apostado nos cilindros fabricados até julho de 2007. Após essa data, o selo passará a ter marcação da data de validade e não da fabricação do cilindro.



## REQUALIFICAÇÃO DE CILINDROS (GNV)

REFERENTE AO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE PARA EMPRESAS REQUALIFICADORAS DE CILINDROS DE AÇO SEM COSTURA, PARA GÁS METANO VEICULAR, APROVADO PELA PORTARIA INMETRO Nº 199, DE 10/08/2000.



Pantone 1788  
■ 100%  
Pantone Black  
■ 100%  
Pantone 1235  
■ 100%  
CMYK  
■ C30 M45 Y18 K0  
■ C0 M0 Y0 K100  
■ C0 M27 Y76 K2  
Dimensão: 105 mm X 50 mm

## COMPONENTES DO SISTEMA PARA GNV

REFERENTE AO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE PARA COMPONENTES DO SISTEMA PARA GÁS NATURAL VEICULAR, APROVADO PELA PORTARIA INMETRO Nº 257, DE 30/12/2002.



Mais informações: INOR



## EMBALAGENS PLÁSTICAS PARA ÁLCOOL

O Selo de Identificação da Conformidade a ser impresso na embalagem do produto é apresentado na figura abaixo.

Fonte  
Univers  
**Univers Black**



Pantone 1235

■ 100%  
■ 80%

CMYK

■ C0 M27 Y76 K2  
■ C0 M20 Y75 K2

Tamanho mínimo



Tons de Cinza

■ 100%  
■ 90%  
■ 80%

Selo Completo



Selo Compacto



Uma Cor

Redução máxima  
Completa 50 mm de largura  
Compacta 20 mm de largura

Programas que não sofrerão alteração quanto à forma de Identificação da Conformidade

### Produto/serviço

- Cesta de alimentos
- Emissão da declaração de potência sonora de produtos eletrodomésticos – aspirador de pó.
- Emissão da declaração de potência sonora de produtos eletrodomésticos – liquidificador.
- Emissão da declaração de potência sonora de produtos eletrodomésticos – secador de cabelo.
- Processo de produção integrada de frutas – PIF

Prazos de adequação dos programas de avaliação da conformidade (a contar a partir de 2 de outubro de 2006)

- Capacetes para condutores e passageiros de motocicletas e similares  
**6 meses**
- Cilindros de aço sem costura, destinados ao armazenamento de gás natural veicular (GNV)  
**6 meses**
- Requalificação de cilindros (GNV)  
**6 meses**
- Fabricação ou importação de extintores de incêndio  
**6 meses**
- Componentes do sistema para gás natural veicular  
**12 meses**
- Embalagens plásticas para álcool  
**12 meses**
- Fósforos de segurança  
**12 meses**

# RECOMEX busca cada vez mais credibilidade



Para a Recomex, nesses últimos anos, o mercado pouco evoluiu. O que ocorreu na realidade, sob o ponto de vista da Diretora Andréia Soares da Silva,

foi uma liberação enorme de empresas, algumas com poucas condições de trabalho e tecnologia, que obtiveram a certificação.

Além de ser prestadora de serviços em manutenção de extintores e capacitada para a realização dos testes em mangueira de incêndio, a diretoria da Recomex decidiu aprimorar ainda mais a qualidade de seus serviços, procurando se certificar com um órgão "competente como o INOR", diz a executiva.

A certificação compulsória, no seu caso, deveria ser fundamental, mas como foi voluntária, torna-se um diferencial competitivo, no entender de sua diretoria. A empresa tem por objetivo melhorar continuamente seu serviço de inspeção e manutenção em extintores de incêndio e de teste de mangueira e, por esta razão, esperava com a certificação passar aos seus clientes a credibilidade e confiança que esse segmento exige. O que de fato ocorreu. "Nossa empresa está obtendo resultados satisfatórios, visto ter uma política diferenciada. Queremos qualidade em nossa prestação de serviço, independentemente do que a certificação exige. A certificação exige o mínimo dos mínimos e nossa empresa procura sempre fazer o melhor", diz Andréia. E observa que tal iniciativa agrega confiança e qualidade do serviço junto aos clientes, ten-



do em vista o mercado extremamente competitivo, no qual cada vez mais as empresas se restringem a fornecedores com certificação.

A Recomex, além da certificação para teste hidrostático em mangueira de incêndio também é certificada por outro organismo para manutenção em extintores de incêndio. E, no momento, busca novas certificações como o ISO 14000 e o ISO 9000, para agregar ainda mais credibilidade a seus serviços.

## Avanço de Sinal



Em atendimento ao Contrato firmado entre a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização CMTU-LD e INOR em 15 de julho de 2005, o INOR esteve em Londrina para a Verificação de Desempenho em 16 equipamentos hábil de avanço de sinal vermelho e de parada de veículos sobre a faixa de pedestre na mudança de sinal luminoso. O técnico do INOR que executou o trabalho foi o Sr. Carlos Antonio Vieira Coelho.

### Nota

Foi publicada no dia 13 de novembro de 2006 a norma NBR 13390 – embalagens plásticas para água sanitária e alvejante à base de cloro – requisitos e métodos de ensaio. O INOR está à disposição para desenvolver, em conjunto com os interessados, um processo para certificação. Favor contatar: tecnico@inor.org.br

## Empresas de Inspeção e Manutenção de Extintores

- A CARDOSO EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- A IDEAL COM.DE EXT. DE INCÊNDIO
- A.S.P. EXTINTORES
- ABRAÃO PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO
- ADELVO BASQUERA
- AIDA GONÇALVES PEDROSA MENDONÇA
- ALEXANDRE PELLA MELOTTI EXTINTORES
- ALFA EXT. COM. DE EQUIPS. DE SEG.
- AMADEU SEVERIANO DA SILVA
- AMANCIO ORESTES DA CRUZ SALTO
- AMBIENTAL COM. EQUIP. SEG. E COMB INC
- ANTI CHAMA EQUIP. DE SEGURANÇA
- ANTONIO BORBA RAPOSO
- APAGUE EQUIP. COMBATE A INCÊNDIO
- APARECIDO GARCIA EXTINTORES
- AQUINO & MALGARIN
- ARAUJO EQ. CONTRA INCÊNDIO
- ARRUDA & BORDINI EXTINTORES
- ASSESTE COMÉRCIO DE EXTINTORES
- AURISSOL RAMOS RÉSSIO
- B.S.F. FILHO
- BALARDINO – EXT. MÁQ. E FERRAMENTAS
- BALUARTE COM. DE EQUIP. DE INCÊNDIO
- BELJET EXTINTORES
- BOMBERAÇO COM. MANUT. EXT. EQ. SEG
- BOMBEX EXTINTORES EQUIP. SEG.
- BR EXTINTORES
- BRASTON EQUIP. C/ INCÊNDIO
- BRUDERS EXTINTORES E EQUIP. DE SEG.
- C. A. FERNANDES COM. MAN. EQ. C. INC
- C. PATRICIA DE SIQUEIRA SANTOS & CIA.
- C.F. BESSA EXTINTORES
- C.M. EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO
- C.P. EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- CALDAS KILL EXTINTORES
- CAMPFIRE EQ. CONTRA INCÊNDIO
- CAMPOSDIAS COM. DE EXTINTORES
- CARBONITRO EQUIP. SEGURANÇA
- CARLOS ALEXANDRE LINS
- CARMEN ISABEL FERRARI OLIVO
- CARVEREX EQ. CONTRA INCÊNDIO
- CENTRAL DE RECARGAS
- CENTRAL DOS EXTINTORES
- CENTRAL VISTORIADORA DE EXTINTORES
- CGA EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIOS
- CHAMEX EQ. CONTRA INCÊNDIO
- CHIAMENTI SIST. C/ INC. E SEG.
- CIPOZINHO EXTINTORES
- CLARICE DOS SANTOS BARROS
- CLEIDE CLARO KAMH
- COLEX IND. E COM. DE EXT. E AQUEC. SOLARES
- COM. DE EXTINTORES BELTRÃO
- COM. DE EXTINTORES BNP
- COM. DE EXTINTORES NORDT
- COM. DE EXTINTORES OLIARI
- COM. EXTINTORES SANTA FÉ
- COMBATE EXTINTORES E EQUIPAMENTOS
- COMERCIAL PROTEX
- COMEX COMÉRCIO DE EXTINTORES
- COMPANHIA SIDERÚRGICA DE TUBARÃO
- CONDOR COMÉRCIO DE EXTINTORES
- CONTRA FOGO COM. E EQUIP. C/ INC.
- CONTRA FOGO JUNG
- CRISTIANO MARQUES
- DANGER COM. E SERV. MAT. CONTRA INC.
- DARB COMÉRCIO DE EXTINTORES
- DAVID BIROCHI EXTINTORES
- DEFENDER EQUIP. C/ INCÊNDIO
- DELTA EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- DICOMEX DISTR. COM. MANUT. EXT.
- DINÂMICA EXTINTORES
- DONIZETTI TADEU MISTRETTA
- DRAGON TEX COM. E MANUT. DE EXT.
- DUTRA 100 COM. E MANUT. DE EXTINTORES
- E. M. FERNANDES
- ECONIL EQUIPAMENTOS CONTRA INC.
- EDGARD ANTONIO ANTICO
- EDNALDO MANOEL MANIEZO
- EFICAZ INSTALAÇÕES E SISTEMAS C/ INC.
- ELMO EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO
- ENÉRBERUS DETEÇÃO ELET.DE INC.
- ENGESEG COMERCIAL
- ENIVALDO NANNI CAMPANHÃ
- EQUIPAR EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- EX EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA
- EXT. MORNING STAR COM. MAN. MAT.
- EXTELVS EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- EXTIMBRA COM. E REPR. DE MATERIAIS
- EXTIMPAG COM. E PROTEÇÃO C/ INCÊNDIO
- EXTIN SEVEN COM. DE EQUIP. C/ INCÊNDIO
- EXTIN–TECNA EQUIP. SEGURANÇA
- EXTINCEL EXT. E EQUIP. DE SEGURANÇA
- EXTINCÊNDIO DO TRIÂNGULO
- EXTINCÊNDIO VALADARES
- EXTINCENTER COM. E RECARGAS DE EXT.
- EXTINCHAMAS COMÉRCIO DE EXTINTORES
- EXTINCRIL EXTINTORES CRICIÚMA A.
- EXTINFYETH EXT. NOVO HAMBURGO
- EXTINFIRE EQUIP. C/ INCÊNDIO
- EXTINFIRE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
- EXTINFIRE EXTINTORES DE INCÊNDIO
- EXTINFOGO DE CABO FRIO COM. INST.
- EXTINFORT COM. DE EQ. DE SEGURANÇA
- EXTINFRAN EXTINTORES FRANCISCHINI
- EXTING CHAMA
- EXTINITRO EXTINTORES E EQUIPAMENTOS
- EXTINMASTER COM. DE EQ. DE INC E TEL.
- EXTINORTE COMÉRCIO DE EXTINTORES
- EXTINORTE EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- EXTINORTE
- EXTINPAULO COMÉRCIO DE EXTINTORES
- EXTINSEG EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
- EXTINSERVICE EXTINTORES E SERVIÇOS
- EXTINSUL COM. E ASSIST. TÉCNICA LTDA.
- EXTINSUL
- EXTINSUL MATERIAIS C/ INCÊNDIO
- EXTINTEX MATERIAIS DE SEGURANÇA
- EXTINTORES BARREFOGO
- EXTINTORES BRASIL
- EXTINTORES CIMI COM. DE MAT. C/ INC.
- EXTINTORES COMÉRCIO E SERVIÇOS
- EXTINTORES DETEN CHAMA
- EXTINTORES DUSPIRILLOS
- EXTINTORES EMBU
- EXTINTORES ERECIL
- EXTINTORES FIRE WORK
- EXTINTORES FUNARI
- EXTINTORES IND. COM.
- EXTINTORES ITAPAGA COM. E SERV.
- EXTINTORES ITUMBIARA
- EXTINTORES J. FRAVI
- EXTINTORES JAUENSE EQUIP. SEGURANÇA
- EXTINTORES MILLENIUM
- EXTINTORES MONTREAL FIRE
- EXTINTORES PARANÁ
- EXTINTORES PEDROSA
- EXTINTORES S. M. BIANCHI
- EXTINTORES SÃO BENTO
- EXVIL COMÉRCIO DE EXTINTORES E PEÇAS
- F. G. CORREIA – EXTINTORES
- FÁVERO E ESTEVES EQ. DE SEGURANÇA
- FERRARI & GRASSI
- FIRE NEWS EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- FOGOTEX EXTINTORES
- FOTERCINO PROT. CONTRA INCÊNDIO
- FRANCO & VISCONSCINI
- FREIRE & BARBOSA
- G. RIBEIRO EQUIP. C/ INCÊNDIO
- GARCIAS EXTINTORES
- GLOBO VISTORIADORA E COM. DE EXT.
- GOLINHAKI & CIA.
- GOMES & OLIVEIRA EQUIP. DE SEG.
- GRANDEX EXTINTORES
- HB EQUIPAMENTOS DE PROT.
- HECHEM FARHAT
- I.L. SANTIAGO
- ISMAEL GASPARINI JUNIOR
- J MATTIAS NETO
- J W EXTINTORES
- J. A. GARBIM & CIA
- J. F. EXTINTORES COM.
- J.C. DA SILVA & C.A. SILVA EXTINTORES
- J.R EQUIP. DE COMBATE A INCÊNDIO
- J.S. QUALITY SAFETY SERVIÇOS C/INC.
- JACIRA DE ARAUJO SANTOS
- JASIEL LOPES DA SILVA
- JCG VICENTE
- JM – EXTINTORES
- JOÃO LUIZ JULIANO VARGAS
- JOSÉ ANTONIO JEREMIAS JUNIOR
- JOSÉ CARLOS TRICHES
- JOSIMAR GOMES
- KATAGIRI EXTINTORES
- KING COMÉRCIO DE EXTINTORES
- KOMMANDO PROJ. E INST. DE EQ. C/ INC.
- KUBIÇA & KUBIÇA
- L CARLOS DA SILVA
- L. A. CALDERARO DE PAULA
- L. T. P. OLIVEIRA
- LAKYS MATERIAIS C/ INCÊNDIO
- LATTANZI CAETANO COM. E MANUT. EXT.
- LAVRAS EXTINTORES
- LEVY TABORDA & CIA
- LIG EXTINTORES E EQ. DE SEGURANÇA
- LIMA & LEONE COM. DE EXTINTORES
- LISETE FONTANA
- LITORAL EXTINTORES
- LUIS MARCELO BIANCINI CASAL GARCIA
- LUIZ DE CARVALHO MACENA
- LUVAMAC EXT. EQUIP. C/ INC. SEG.
- LW-PROJETOS E SIST. DE COMB. A INC.
- M B A COMÉRCIO DE MATERIAIS C/ INC.
- M.B. PEREIRA EXTINTORES
- M.C.M. COM. & PREST. SERV. EQ. C/ INC.
- M. L. SILVA EXTINTORES
- MAFRAMA EQUIP. E SIST. DE SEGURANÇA
- MAG INCÊNDIO MATERIAL C/ INCÊNDIO
- MARCIO TAMBURIO
- MARCOS ADRIANO PIRES
- MARCOS ROBERTO MACHADO
- MARIA ROSA DE JESUS COMÉRCIO
- MARINGAFOGO COM. DE EXTINTORES
- MARIO LUIZ SALGADO
- MARTINS EXTINTORES
- MATINCÊNDIO COMÉRCIO DE EXTINTORES
- MAX COMÉRCIO DE EXTINTORES
- MECREL MEDEIROS COM. E SERVIÇOS
- MIGUEL PALHARES
- MILAN COMÉRCIO DE EXTINTORES
- MINAS EQUIPAMENTOS EXTINTORES
- MJC PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO
- ML EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
- MOISÉS GONÇALVES LOPES
- MOTA & PINTO
- MUNHOZ EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- MUSTANG COM. SERV. EXT. AUTOM.
- N. PERIN & CIA.
- NAVISEG EXT. E EQUIP. DE PROTEÇÃO
- NC COMÉRCIO DE EQ. C/ INCÊNDIO
- NECA EXTINTORES
- NET FIRE EXTINTORES DE INCÊNDIO
- NEUSA BASSETTO DEZEN OSASCO



## Empresas de Inspeção e Manutenção de Extintores

- NEWLAMPS IND. COM. EQUIPS. INDS.
- NEY RODRIGUES DA SILVA
- NORTINCÊNDIO COM. MAT. C/ INCÊNDIO
- NR. COM. DE PREV. E COMBATE AO FOGO
- OESTE EXTINTORES COM. E RECARGAS
- OPÇÃO COM. E EQUIPS CONTRA INCÊNDIO
- ORGANIZAÇÃO POTENGI
- ORLANDO DE SOUZA OLIMPIA
- OSCAR SIMÕES EXTINTORES
- OURINHOS COM. DE EXT. E EQUIP. C/ INC.
- PALACIO DE MATERIAL DE SEGURANÇA
- PANITZ EXTINTORES COM. E MANUT.
- PANIZE EXTINTORES
- PARQUE REG. DE MAN. DA 10 REG. MIL.
- PEDRO CORTEZ NETO – EXTIMINAS
- PEDRO PORTEL
- PETROPEX PETROLINA PEÇAS E EXT.
- PINGO EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
- POLIEXTIN EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- PREVENÇÃO SUL
- PREVENTEC EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIOS
- PREVEXFIRE SERV. E EQUIP. C/ INC.
- PRO TÉCNICA EQ. C/ INCÊNDIO
- R. FREITAS & CIA
- RAMALHO & RAMALHO AMPARO
- RAMPAZZO – EXTINTORES E GÁS
- REISEG EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- RESTIMPAL RETESTADORA DE EXT.
- RFMS MATERIAIS CONTRA INCÊNDIO
- RIBEIRÃO PIRES EXTINTORES
- RIO-TESTE EXTINTORES
- ROBERTO CESAR DE ARAUJO & CIA.
- ROSANGELA ALMEIDA DE FREITAS
- S. J. EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- SAFETY FIRE EXCELÊNC.EM SEG., MEIO-AMB. E SAÚDE
- SALOMA EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
- SÃO JOÃO EXTINTORES
- SEGURANÇA COMÉRCIO DE EXTINTORES
- SEGUREX EQUIPAMENTOS SEGURANÇA
- SERVIQAQ SERVIÇOS TÉC. REP. COM.
- SILVA EXTINTORES
- SILVEIRA E MARTINS EXTINTORES
- SIMONE ROSA MAMEDE EXTINTORES
- SIPEC COM. REPR. IMP. E SERV.
- SISTEMA CONTRA FOGO
- SOARES & RANGEL
- SOS EXTINTORES
- STOP FIRE COM. E SIST. DE COMB. INC.
- TECFAIRE SIST.DE MANUT.DE COMB. INC.
- TECHYNAR DO BRASIL – SÃO PAULO
- TERÊNCIO EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- THOR EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO
- TOTAL COMÉRCIO DE EXTINTORES
- TOTAL EXTINTORES
- TRINDADE & MACHINSKY
- ULTRAGÁS EXT. GASES E EQUIP. C/ INC.
- UNIVERSAL EXT. EQUIP. C/ INCÊNDIO
- VAGNER SENE GALVÃO BUENO
- VALMIR SCHULZ DOS SANTOS
- VANIA ELVIRA ARRIELLO ROSSINI
- VENUS MATERIAIS E SERV. C/ INCÊNDIO
- VERA CRUZ EQUIP. C/ INCÊNDIO
- VILARINO & MANCIO LTDA.
- WILSON MAIA DE ASSIS
- WPW PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE INCÊNDIO
- YOLANDA GARRUTTI DA CRUZ & CIA.
- ZM EXTINTORES



## Empresas • Empresas • Empresas • Empresas • Empresas • Empresas

- A. H. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- A.P. COELHO ÁLCOOL
- AGRO COMERCIAL DA VARGEM
- ÁLCOOL SANTA CRUZ
- ALINE COMERCIAL
- ARCHOTE IND. QUÍMICA
- ARNO
- ASTER PRODUTOS MÉDICOS
- BASE COMÉRCIO AS. E CONSULTORIA
- BLACK & DECKER DO BRASIL
- BONNA CESTA CAMPINAS COM. DE AL.
- CANA COMERCIAL AGROINDUSTRIAL
- CAVALCA & CAVALCA
- CENTROAIDAR IND. E COM. DE BEBIDAS
- CESDE IND. E COM. DE ELETRODOMÉSTICOS
- CESTA SILCO
- CESTAS BÁSICAS BRASIL
- CIA. MUN. DE TRÂNS. E URB. - CMTU
- CIA. MUN. DE TRÂNS. E URB. LONDRINA
- CINCO PRODUTOS QUÍMICOS
- COCAMAR COOPERATIVA
- COMERCIAL DE FÓSFOROS S. ANTÔNIO
- COMERCIAL DE FÓSFOROS SÃO LUIS
- COMEX COMÉRCIO DE EXTINTORES
- COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCOOL
- DA ILHA COMÉRCIO DE ÁLCOOL
- DALLEGRAVE & TESCHE
- DANQUIMICA
- DENARDI OCAMPOS & CIA
- DESTILARIA SANTA MARIA
- DGL INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- DISTRIBUIDORA MONTENEGRO A.A.C.
- DS - COMÉRCIO DE ALIMENTOS
- ELETRO ELETRÔNICA GEHAKA
- EMFAL-EMPRESA FORNECEDORA
- EQUIPAR EQUIPAMENTOS C/ INCÊNDIO
- FELTRIN COMERCIAL DE ALIMENTOS
- FIAMMIFERI DO BRASIL IND. E COM. FÓSF.
- FISCHER FRAIBURGO AGRÍCOLA
- FISCHER S/A COM. IND. E AG. FRAIBURGO
- FOSFOREIRA BRASILEIRA
- GEOCHEM INDUSTRIAS, COM., IMP.
- GPM COM.E RESTAUR.DE CILINDROS
- HELEN OF TROY DO BRASIL
- ICARAI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- IND. COM. DE BEBIDAS FORNAZIERO
- IND. FARMACÉUTICA RIOQUÍMICA
- IND. QUÍMICA CELESTE
- IND.COM. E ENGARRAFADORA DE ÁLCOOL
- INDÚSTRIA DE FÓSFOROS CATARINENSE
- INDÚSTRIA QUÍMICA CALOMBÉ
- INDUSTRIAL BOITUVA DE ALIMENTOS
- INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO
- IPLASA IND.E COM.DE PRODUTOS
- J. FÉRES
- J.R.D. INDÚSTRIA FARMACÉUTICA
- J.S.QUALITY REQUAL.CIL.GNV E COM.
- JALLES MACHADO
- K. C. B. AMORIM DOS SANTOS
- LABORATÓRIO TAYUYNA
- LABORTECNE
- LAVY FLOWERS INDÚSTRIA QUÍMICA
- LEDNI INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- LIMA & PERGHER IND. COM. E REPRESENT.
- LIMP NOR PRODUTOS DE LIMPEZA
- LUZIA ADRIANA JACOMINI PEREZ
- M. CASSAB COM. E IND.
- M.E. IND. ELETRÔNICA
- MARKEZZI ARTEFATOS DE COUROS
- MARQUIM COMERCIAL
- MAXILIFE COM. DE PRODUTOS
- MEGA-QUÍMICA IND. COM.
- METALÚRGICA SIEMSEN
- MINASÇUCAR
- MISSIATO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- MIYAKO DO BRASIL IND. E COM.
- ML DO NORDESTE
- MOISÉS GONÇALVES LOPES
- MONSANTO DO BRASIL
- MULTIBRÁS S/A ELETRODOMÉSTICOS
- NATAL INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA
- NAU COMÉRCIO IMP. E EXPORTAÇÃO
- NUTRICESTA COMÉRCIO DE ALIMENTOS
- NUTRIVIP DO BRASIL COM. ALIM.
- OPANANKEN ANTISTRESS CALÇADOS
- ORGANIZAÇÃO POTENGI
- PACK SERVICE SERVIÇOS DE EMBALAGEM
- PAGUE MENOS COM. DE PROD. ALIM.
- PALMITOS CESTAS DE ALIMENTOS
- PARATI AGRO-INDUSTRIAL E COMERCIAL
- PETROJET INDÚSTRIA QUÍMICA
- PHILIPS DO BRASIL - DIVISÃO WALITA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA
- QUALY DIST. DE CESTAS DE ALIMENTOS
- QUIMIFARMA PRODUTOS FARMACÉUTICOS
- R. R. DA COSTA ARANHA
- RECKITT BENCKISER (BRASIL)
- RECOMEX COM. DE MAT. CONTRA INCÊNDIO
- REZENDE S/A. ÁLCOOL E AÇÚCAR
- RODOVIA DA BELEZA
- ROGÉRIO BECHARA ASFORA
- S/A.FÓSFOROS GABOARDI
- SALOMA EQUIP. DE SEGURANÇA
- SALTON COM. IMP. EXP.DE PRODS.
- SANDER INOX INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- SEVEN GEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- SIDEPAI INDL. E COML.
- SILVA & NADIR PROD. DE LIMP.
- SUPER'SOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- SUPERMERCADO DONINE
- SUPERMERCADO IB BRAGION
- SWEDISH MATCH DO BRASIL
- TAVARES & SOARES
- TREINNAR SERVIÇOS E EQ. C/ INCÊNDIO
- UNIÃO FOSFOREIRA
- USICROMO HIDRÁULICA
- USINA MARINGÁ IND. E COM.
- VECCHIO EMP. IND. E COM. DE ALIMENTOS
- VIC PHARMA IND. E COM.
- WIRATH INDÚSTRIA E COMÉRCIO
- YOMASA DA AMAZÔNIA

**“A todas as empresas com as quais temos trabalhado nos últimos anos e para as que estão chegando, o INOR deseja Feliz Natal e um Ano Novo de Saúde, Paz e repleto de realizações.”**